

CONGRESSO “CIÊNCIA, CULTURA E TURISMO SUSTENTÁVEL”

26 E 27 DE NOVEMBRO DE 2018

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

O Congresso ‘*Ciência, Cultura e Turismo Sustentável*’ tem um triplo enquadramento. Por um lado, resulta das parcerias estabelecidas para o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento em Portugal entre o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC-ULisboa), o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), ambos da Universidade de Lisboa, a Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo (RIPTUR), o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, a Comissão Nacional da UNESCO e a Academia das Ciências de Lisboa. O congresso enquadra-se igualmente no presente Ano Europeu do Património Cultural, que visa dar visibilidade à importância e transversalidade da cultura e do património em todos os setores da sociedade. Finalmente, e de uma forma mais geral, o congresso enquadra-se numa reflexão ampla e profunda sobre as interseções da cultura e da ciência na sociedade portuguesa, através dos museus, das coleções e do património científico. Esta última reflexão tem vindo a ser conduzida no âmbito da infraestrutura PRISC (*Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections*), que congrega a Universidade de Lisboa, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Porto.

Assim, assente nos objetivos da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável e nos princípios orientadores da UNESCO, este congresso pretende lançar olhares cruzados sobre os temas da Ciência, Cultura e Turismo Sustentável, através da promoção de um debate amplo e aberto sobre os seus desafios e perspetivas na sociedade portuguesa contemporânea. Convidam-se instituições de ensino superior, centros de investigação, sociedades e associações científicas, ONG’s, empresas e demais interessados, a submeterem trabalhos de investigação recente, estudos de caso ou boas práticas de natureza interdisciplinar, **até ao dia 08 de outubro de 2018**, no âmbito das seguintes áreas temáticas:

A) Turismo, Desenvolvimento e Ordenamento do Território

Inserção do turismo no quadro das políticas gerais de desenvolvimento de um país. Por força da sua especificidade, o turismo interage com outros setores de atividade em relação aos quais cria ligações que não podem ser ignoradas. Além dos subsistemas ecológico, cultural, social e económico, devem incluir-se igualmente os subsistemas políticos e tecnológicos. A conciliação do turismo como utilizador do património e, em simultâneo, como veículo do seu enriquecimento. O planeamento do desenvolvimento turístico, o problema da gestão do espaço destinado à utilização turística e a sua consideração nos processos e instrumentos de planeamento territorial.

B) Ciência, Museus e Património

A exploração de temáticas científicas em contexto museológico e/ou patrimonial tem demonstrado um grande potencial na aproximação da sociedade à Ciência e à Cultura. Com lugar em monumentos históricos, museus e jardins botânicos, começam a surgir produtos culturais inovadores que fazem uso de coleções científicas para comunicar e atrair novos públicos, impulsionando um novo movimento potencialmente turístico de promoção do património científico. Em que medida pode o turismo contribuir para a sustentabilidade deste património? Como podem os espaços musealizados usar as suas coleções para promover e incutir boas práticas de Turismo Sustentável?

C) Natureza, Conhecimento e Turismo

A Natureza, o Conhecimento e o Turismo andam de mãos dadas no desenvolvimento de novos pólos turísticos e no repensar dos pólos já consolidados. As designações UNESCO, como são exemplo os Geoparques Mundiais da UNESCO, as Reservas da Biosfera ou o Património Mundial, que derivam de Programas Científicos ou Convenções da UNESCO, têm demonstrado ser territórios ou bens classificados onde os valores naturais e culturais têm trazido uma nova visão holística de como gerir, conservar e preservar, de forma eficaz e sustentável, territórios e bens. Nas grandes cidades, surgem projetos potencialmente turísticos de valorização e preservação da bio e geodiversidade que procuram mitigar as consequências do crescimento urbano e consciencializar o cidadão para a importância da natureza. Em que medida podem as designações UNESCO contribuir para espaços de ciência e de cultura que cultivem comportamentos de valorização do património e de sustentabilidade? Que projetos assentes em património natural são exemplo de boas práticas de turismo sustentável? De que forma o atual turismo de natureza tem contribuído efetivamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030?

D) Artes, Cultura Urbana e Criatividade

Nos últimos anos, as indústrias culturais e criativas cresceram com grande expressividade. O Património tem servido de fonte de inspiração para a criação, alimentando a crescente procura de produtos como os novos media, os filmes e documentários, a música, as artes performativas, as exposições, o design, o artesanato, entre outros. Numa altura em que a diversificação da economia se revela crucial, que iniciativas são exemplo do seu potencial? Que desafios enfrenta atualmente a indústria e como tem esta contribuído para o aumento do Turismo em Portugal?

Submissão de Propostas

Prazo para o envio de resumos: 08 de outubro de 2018.

Modelo para a submissão de propostas disponível em <https://tinyurl.com/template-cccts2018>.

Podem ser submetidas propostas para comunicações (máx. 200 palavras), com indicação da área temática em que se insere e uma breve nota biográfica do autor indicando filiação corrente, área de investigação e experiência profissional (máx. 50 palavras) para o endereço antonio.monteiro@museus.ulisboa.pt.

Os resumos submetidos para comunicações devem incluir: i) introdução/problemática/contexto, ii) principais argumentos/métodos, iii) resultados e discussão.

Os trabalhos aceites e apresentados no congresso integrarão o Livro de Atas (com ISBN associado), que será disponibilizado on-line no repositório da Universidade de Lisboa.

Comunicações

As comunicações terão uma duração máxima de 10 minutos com 5 minutos extra para discussão.

Os resumos aceites para comunicação serão conhecidos no período entre 22 e 26 de outubro de 2018.

O programa preliminar pode ser consultado em <https://tinyurl.com/preprograma-cccts02018>.

A publicação do programa final está prevista para o dia 29 de outubro de 2018.

A apresentação dos trabalhos no congresso requer a inscrição dos seus oradores.

Inscrições

Normal: 40€

Estudante: 20€

Formulário de inscrição disponível brevemente.

Comissão Científica

Adília Cabral, Instituto Politécnico de Coimbra
Adriano Costa, Instituto Politécnico da Guarda
Aida Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança
Alexandra Malheiro, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Ana Paula Figueira, Instituto Politécnico de Beja
Andreia Moura, Instituto Politécnico de Coimbra
António Almeida, Universidade da Madeira
António Gouveia, Diretor do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra/PRISC
António Machuco Rosa, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Bruno Sousa, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Carla Almeida, Universidade do Algarve
Carlos Cardoso Ferreira, IGOT - Universidade de Lisboa
Cláudia Almeida, Universidade do Algarve
Cláudia Henriques, Universidade do Algarve
Cristina Barroco, Instituto Politécnico de Viseu
Dália Liberato, Instituto Politécnico do Porto
Eduardo Brito Henriques, IGOT – Universidade de Lisboa
Elisabete Rodrigues, Instituto Politécnico de Portalegre
Emanuel Castro, Coordenador Executivo do Aspirante Geoparque Estrela;
Éricka Amorim, Instituto Politécnico de Tomar
Eugénia Devile, Instituto Politécnico de Coimbra
Eunice Lopes, Instituto Politécnico de Tomar
Fernanda Cravidão, Representante da Cátedra UNESCO e da Rede UNESCO UNITWIN Cultura, Turismo e Desenvolvimento na Universidade de Coimbra
Francisco Silva, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
George Ramos, Instituto Politécnico de Castelo Branco
Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda
Gorete Dinis, Instituto Politécnico de Portalegre
Graça Joaquim, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
Helena Teixeira, Instituto Politécnico de Viseu
João Paulo Jorge, Instituto Politécnico de Leiria
João Paulo Martins, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Joaquim Antunes, Instituto Politécnico de Viseu
Jorge Umbelino, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
José Aguiar, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
José Luís Braga, Instituto Politécnico de Tomar
José Manuel Simões, IGOT – Universidade de Lisboa
José Pedro Sousa Dias, Diretor do MUHNAC-ULisboa/PRISC
José Rodrigues, Instituto Politécnico de Castelo Branco
Luís Mota Figueira, Instituto Politécnico de Tomar
Luís Mota, Universidade da Madeira
Manuel António Brites Salgado, Instituto Politécnico da Guarda
Maria João Carneiro, Universidade de Aveiro
Maria João Fonseca, CIBIO-InBIO, Universidade do Porto/PRISC
Marta Lourenço, Vice-diretora do MUHNAC-ULisboa/PRISC
Nelson Pinheiro Gomes, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Nuno Almeida, Instituto Politécnico de Leiria
Paula Martins, Universidade do Algarve
Paulo Rosa, Instituto Politécnico de Santarém
Pedro Casaleiro, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra/PRISC
Pedro Liberato, Instituto Politécnico do Porto
Ricardo Correia, Instituto Politécnico de Bragança

Rita Baleiro, Universidade do Algarve
Rossana Santos, Universidade da Madeira
Sérgio Araújo, Instituto Politécnico de Leiria
Sérgio Leandro, Sub-Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar / Reserva da Biosfera das Berlengas
Sérgio Vicente, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
Sílvia Quinteiro, Universidade do Algarve
Sofia Viana, Instituto Politécnico de Leiria
Susana Lima, Instituto Politécnico de Coimbra
Teresa Bento, Instituto Politécnico de Santarém
Teresa Costa, Instituto Politécnico de Setúbal
Teresa Girão, Jardim Botânico da Universidade de Coimbra/PRISC
Vânia Costa, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Victor Figueira, Instituto Politécnico de Beja

Organização

Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa
IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
Comissão Nacional da UNESCO
Academia das Ciências de Lisboa

Website

<https://tinyurl.com/cccts2018>



PRISC

Portuguese Research Infrastructure
of Scientific Collections